

ANÁLISE DAS REGRAS DE FÓRUNS DE *FANFICTIONS*
COMO ESTRATÉGIA NA ADEQUAÇÃO
DA ESCRITA DOS JOVENS
ÀS NORMAS ORTOGRÁFICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Elaine Santana de Souza (UENF)

lane1989@gmail.com

Luciano Dias de Sousa (UENF)

poesiaeci@gmail.com

Raquel Veggi Moreira (UENF)

rveggi@yahoo.com.br

RESUMO

Atualmente, percebe-se o crescimento das redes sociais digitais e da utilização do ciberespaço pelos jovens. Para se comunicar nesse ambiente, utiliza-se a escrita simplificada, por meio de abreviações, que caracteriza o chamado internetês. Pode-se observar que os fóruns de publicação de textos conhecidos como *fanfictions* apresentam regras que buscam uma escrita de acordo com as normas ortográficas. Ao constatar esse fim, surge o seguinte questionamento: os fóruns funcionariam como um movimento contrário ao uso do internetês pelos jovens? Assim, o objetivo é analisar se as regras dos fóruns seriam uma corrente contrária à expansão do internetês difundido pelas redes sociais.

Palavras-chave: Internetês. Redes sociais. *Fanfictions*.

1. *Introdução*

Os avanços tecnológicos acarretaram um conjunto de mudanças comportamentais, entre elas, as formas de se comunicar. Com a popularização da internet, surgiu também uma variação da língua portuguesa que foge das normas cultas, o chamado “internetês”.

A norma culta pode ser conceituada como o uso correto de uma língua através de um conjunto de rigorosos padrões linguísticos, geralmente usados por pessoas com determinado nível de escolaridade. O conhecimento e estudo da gramática são imprescindíveis para se alcançar o domínio da língua, da fala e da escrita correta.

Para Gomes (2009), primeiro elege-se uma variedade linguística, aquela considerada “a melhor, a mais pura e bela”, cria-se uma norma explícita que se refere a apenas um dos possíveis usos. Essa norma, eleita

como padrão, passa a ser prescrita como a forma “correta” de se usar a língua.

A palavra norma se refere às variedades que a língua possui, sendo utilizadas pelos indivíduos de acordo com o contexto inserido, variando de acordo com a classe social, a cultura e a história enraizadas nos intervenientes da comunicação.

A norma culta é exteriorizada como uma linguagem erudita, sendo empregada por um grupo de pessoas. Pode ser dividida em duas modalidades: formal e coloquial. A formal é utilizada na escrita e tem como alicerce as regras gramaticais, tendo em seu bojo um elevado grau de rigor. No que se refere à linguagem coloquial, há uma rigidez em menor grau, uma vez que se refere à oralidade, ofertando uma maior liberdade em relação ao uso das regras da gramática, sem transgredi-las.

Bagno (2002) afirma que a norma padrão clássica do português, inspirada nos postulados da gramática tradicional, ainda hoje define, como seu objeto único de estudo e prescrição, a língua escrita, mais precisamente a língua empregada com finalidades estéticas. No português do Brasil, o apego à tradição dificulta o conhecimento da língua, tal como efetivamente hoje pelos falantes nativos.

Ter a habilidade de escrever e se expressar de acordo com a norma culta é um diferencial valorizado no mercado de trabalho. O domínio da língua culta possibilita ao indivíduo comunicar-se com precisão e eficiência. Nesse sentido, a norma culta é o padrão de linguagem que se deve usar, principalmente, em situações formais. Do ponto de vista temporal, ela tende a ser conservadora, refletindo um padrão que recobre pelo menos o último século; em termos geográficos, corresponde ao linguajar dos grandes centros.

O limite entre a norma culta e coloquial vem se tornando cada vez mais estreito face à comunicação eletrônica por meio da internet. O tradicional uso da língua escrita, sempre mais erudita, vem sendo substituído por uma escrita mais informal, anteriormente ligada apenas à norma coloquial.

Na língua portuguesa, ou em qualquer outra língua do mundo, a internet já modificou os habituais meios de comunicação considerados como politicamente corretos. O internauta utiliza a linguagem de acordo com as características e restrições do meio em que se encontra. Há uma combinação entre as peculiaridades da linguagem oral e da linguagem

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA

escrita, uma vez que a comunicação via internet é marcada pela interação direta e simultânea.

Para Santaella (2003), é através da linguagem que o ser humano se constitui como sujeito e adquire significância cultural. Os tipos de cargas que a sociedade impõe aos indivíduos, a natureza dos constrangimentos e domínio com que ela opera produzem seus efeitos na linguagem. Esses efeitos tendem a ser obliterados pelo privilégio sistemático que costuma se dar ao sujeito como ponto de origem da motivação, consciência e intenção. Desde a configuração cartesiana do sujeito, depois disseminada no Iluminismo, desde a inscrição dessa configuração nas instituições da democracia representativa, na economia capitalista, na organização social burocrática e na educação secular, ela se tornou a fundação cultural ocidental.

A grande provocação é a de integrar e interagir no mundo de informações rápidas e globalizadas, harmonizando a metodologia da construção da conversação humana dentro de um contexto da norma culta; familiarizar com as linguagens múltiplas, com a proliferação de tecnologias, de frases e de expressões e as diferentes lógicas de articulação.

A internet quebrou as barreiras geográficas e culturais, e acabou criando, também, uma linguagem universal, um código que, muitas vezes, só os internautas conseguem decifrar. Quem entra na sala de bate-papo, escrevendo de acordo com a norma culta, acaba por denunciar que não pertence àquele grupo e não está acostumado a utilizar a linguagem da internet.

Assim, a expressividade caracteriza a linguagem dos internautas, o contorno despreocupado de utilização da língua escrita, sem se importarem com as normas rígidas da língua escrita formal. Isso faz com que os interlocutores se expressem do modo mais informal possível, fazendo com que a língua escrita usada por eles, no momento da conversação, se pareça bastante com a linguagem coloquial.

Segundo Antunes (2010), o léxico tem uma função significativa na estruturação do texto, na construção de seus sentidos na definição de sua adequação às condições sociais de seus contextos de uso. Em qualquer grupo social, as situações de uso da linguagem são imensamente diversificadas. Variam os eventos sociais em que atuamos; variam os interlocutores; variam os propósitos com que interagimos; variam os gêneros textuais em que nos expressamos. As atividades de linguagem supõem uma versatilidade de quem executa, sobretudo em um mundo caracteri-

zado por uma explosão de mais e novos modos de interação, em mundo cada vez mais dependente da informação escrita ou digital.

Não se pode desprestigiar e desconsiderar as modalidades linguísticas que existem nos vários segmentos da sociedade. Imperioso considerar que cada situação determina o indivíduo envolvido, comportamento e linguagem adequada ao ambiente inserido.

A língua, em suas várias formas e variantes, é uma entidade dinâmica, e é o código empregado pelo ser humano na comunicação com seus semelhantes, atuando na troca de informações, difusão de suas ideias e conceitos. Cada amostra de nossa sociedade, assim como cada indivíduo integrante, tem a sua forma de se expressar. A internet, a maior rede de comunicação e informação concebida pelo homem, também criou sua variante da língua. Todos os dias, milhares pessoas se conectam, por meio dessa enorme rede, e assim, cada vez mais pessoas vão aprendendo o "internetês", o linguajar dos internautas.

A linguagem utilizada pelos internautas é uma das inúmeras variantes de uso de nossa língua. Não há dúvida de que esse segmento poderia influir nas futuras transformações por que a língua irá passar, mas isso não significa deterioração, mas evolução do idioma.

Uma prova de que a língua evolui e não perde suas estruturas e a relação de suas variantes de uso, é caso dos autores e leitores de *fanfiction*. Originada da palavra "fanática" e "ficção", é uma história fictícia inventada por um fã sobre os membros do seu grupo preferido, ou sobre os seus atores favoritos ou mesmo sobre personagens de novelas ou de mangas.

Os leitores e autores são adolescentes e pré-adolescentes, que estão ainda em período de estruturação de vocabulário e, geralmente, são pertencentes a grupos que usam gírias. Mas, ao escrever uma história, seja num diálogo ou na descrição de *fanfiction*, existe toda uma preocupação com a linguagem, ponto incomum no mundo virtual, principalmente das redes sociais. Nas histórias de *fanfiction*, por exemplo, as abreviações são evitadas e os cuidados com a coerência e a escrita no desenvolvimento do enredo caracterizam toda uma preocupação, valorizando-se a história. As exceções só ocorrem quando há conversas por mensagens no celular ou em algum chat de internet. Entretanto, o autor de *fanfiction* deve passar longe do internetês.

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOGIA

Dessa forma, podemos afirmar que a gramática é um conjunto de regras para o funcionamento de uma língua, visto que não existe língua sem gramática, mas existe liberdade para se usar; contudo, é de se reforçar a relevância em aprender as regras e normas, a fim de serem utilizadas em diferentes ambientes onde a qualidade do discurso fará diferença.

2. *Fanfictions*

Fanfictions possui como abreviatura os termos *fanfic* (muito utilizado em fóruns de publicação de *fanfictions*) e *fic* (mais usado pelos escritores e leitores de *fanfictions*). Segundo Oswald & Rocha, *fanfic*

é uma história criada por um fã de determinada obra e/ou personagem (Harry Potter, Cavaleiros do Zodíaco, Crepúsculo etc.) aos quais tem acesso seja individualmente, por intermédio das mídias massivas – livros, filmes, desenhos animados –, seja coletivamente, por intermédio da conexão em rede – *msn*, *blogs*, *orkut*, *wikipedia*, *sites* etc. (OSVALD; ROCHA, 2013, p. 276)

Fanfics são histórias escritas por fãs baseadas no universo ficcional criado por terceiros. As *fanfics* não possuem fins lucrativos e são escritas, geralmente, por desagrado dos fãs quanto aos finais das narrativas ou para prestigiar personagens criados por terceiros, assim como alguma personalidade famosa, como os cantores e atores.

As *fanfics*, observadas em muitos fóruns, podem ser agrupadas em duas categorias: histórias que seguem o universo ficcional criado pelo autor do trabalho em questão, as denominadas *fanfics* canônicas, ou aquelas histórias que não seguem o estilo criado pelo autor da obra fazendo com que os personagens se comportem de forma diferenciada da esperada na obra na qual foi baseada, as *fanfics* não canônicas.

As *fanfics* canônicas ou não-canônicas podem ser observadas por muitos autores e, assim, gerar mudanças no enredo de alguma série ou anime, como observado em entrevistas de Masashi Kishimoto, criador do manga *Naruto*. Kishimoto mencionou que, possivelmente, apresentaria no final da série alguns dos casais que os fãs gostavam e tanto mencionavam. Após a finalização da série de manga, pode-se observar a presença dos casais *Naruto* e *Hinata*, mencionados em várias *fanfics* da categoria *Naruto*.

Alguns fóruns, como o *SocialSpirit*, abriram espaço para escritas originais, permitindo aos membros deixarem o universo ficcional de terceiros e podendo criar o seu próprio. Essas histórias não são originalmen-

te classificadas como *fanfictions*, apesar de pertencerem e serem publicadas em um site de hospedagem de *fanfics*.

O fórum *SocialSpirit*, analisado neste artigo, apresenta uma definição para *fanfictions*. A imagem abaixo representa a classificação do site em questão.

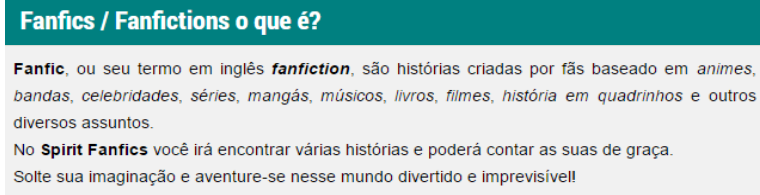


Figura 1- Definição encontrada no canal *fanfic* do fórum SocialSpirit. (Imagem extraída do site Social Spirit por meio de prints da tela)

Nesta definição, podemos encontrar os traços já mencionados de uma *fanfictions*, como sua finalidade não lucrativa e o fato de ser baseada em um universo ficcional desenvolvido por terceiros.

Como as *fanfics* são baseadas, em sua maioria, no universo ficcional de terceiros, elas devem ser classificadas em:

- **Tipo** (anime, manga, livro, série, ídolos, entre outras), sendo essa é uma categoria maior;
- **Categoria:** nesse caso, serão acrescentadas as subdivisões do tipo escolhido. Por exemplo, se o escritor escolheu o tipo *Anime*, poderá escolher como categoria *Naruto* (a série já mencionada anteriormente);
- **Gênero:** nessa parte, será especificado se a estória conterà drama, romance, ação e outros que auxiliarão na procura feita por leitores;
- **Classificação:** a estória também deverá apresentar a classificação que varia de livre até maiores de 18 anos. Isso ajuda os fóruns a bloquearem a leitura de conteúdos adultos por menores, assim como uma mensagem e aviso para que todos estejam cientes do conteúdo a ser apresentado no corpo do texto.

As classificações podem ser alteradas de fórum para fórum, mas sempre apresentarão esses itens mencionados acima. O fórum *SocialSpirit* apresenta, ainda, a sessão terminada com a opção para o leitor seleci-

onar uma estória já completa ou se irá ler algo que ainda está em andamento.

3. *SocialSpirit*

Como já mencionado, esse foi o site analisado durante a pesquisa. Suas regras serão apresentadas, posteriormente, para análise dos resultados encontrados.

Criado por Túlio Henrique Thomé, o qual a classificação de membro aparece como dono. Observando seu perfil, nota-se que sua data de registro foi em 18 de janeiro de 2006. Como o site não apresenta uma parte falando sobre o histórico do mesmo, pode-se entender como que essa data representa a fundação do fórum. Inicialmente, era conhecido como *AnimeSpirit*. Em 2014, com o seu crescimento e não sendo mais dedicado apenas a animes e mangás, o fórum teve seu nome alterado para *SocialSpirit*.

O site apresenta muitos detalhes que não serão tratados nesse artigo, sendo somente mencionada e analisada a categoria *fanfic*, que é o objeto desta pesquisa.

Girassois

escrita por ~Saamy_Marques



Terminada

Capítulos 1

Atualizada ontem às 20:10

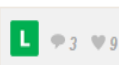
Categorias [Naruto](#)

Gêneros **Drama (Tragédia)**, **Shoujo (Romântico)**

Um tempo apos a morte de Neji .

Ao arrumar uns papeis Tenten acha um pequeno caderno. Sim era de Neji.

O que teria escrito nele?



[Exibir sinopse completa](#)

Figura 2 - Exemplo da parte inicial de uma *fanfic* da Categoria *Naruto*.
(Imagem extraída do site *Social Spirit* por meio de prints da tela)

No *SocialSpirit*, quando as *fanfics* são listadas em uma busca feita no canal *fanfic*, elas aparecem na forma simplificada presente na imagem

acima. Por meio dela, o leitor poderá encontrar parte da classificação da *fanfic* e a sinopse, algo obrigatório nas *fics* publicadas no fórum e também o maior atrativo aos leitores. Uma sinopse mal elaborada poderá deixar um bom texto sem muita procura.

Quando clicado, o leitor será direcionado à página principal da *fanfic* em questão, sendo este o momento de entrar em contato com todos os dados da *fanfic* e a lista de capítulos do mesmo. Alguns autores acrescentam capas na *fanfic*, como também nos capítulos, geralmente, representando fruto de manipulação de imagens e servindo também como atrativo aos leitores.



The image shows a screenshot of a fanfiction page. At the top, there is a large, stylized title "Insuficiente" in a white serif font, overlaid on a background image of a young girl with long dark hair, seen from behind, wearing a light-colored, ruffled dress and walking away in a grassy field. Below the image is a white box with a green square containing a white letter 'L'. To the right of the 'L' is the text "LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS". Below this, it lists genres: "Gêneros: **Drama (Tragédia), Romance e Novela, Shoujo (Romântico)**" and warnings: "AVISOS: **Álcool, Drogas, Heterossexualidade, Violência**". Below this is a yellow box with the heading "Aviso legal" and the text: "Todos os personagens desta história são de minha propriedade intelectual, sendo vedada a utilização por outros autores sem minha prévia autorização." At the bottom, there are three buttons: an orange button with a white star icon and the text "Adicionar aos Favoritos", a green button with a white envelope icon and the text "Enviar para um Amigo", and a red button with a white flag icon and the text "Denunciar esta Fanfic".

Lista de Capítulos

Figura 3 - Exemplo de *fanfiction* da categoria Original.
(Imagem extraída do site Social Spirit por meio de prints da tela)

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOGIA

A *fanfic* utilizada como exemplo é intitulada “Insuficiente” e foi escrita pela usuária “Insuficiente”. Nessa imagem, pode-se notar a capa feita pela autora e um detalhe presente apenas na categoria original, o aviso legal mencionando que o universo ficcional foi criado pelo autor e não baseado em terceiros. Também, aparece a nota ante plágio, avisando aos leitores que o material não deve ser utilizado sem a autorização do autor. Note-se também o botão de denúncia, utilizado por usuários, fiscalizadores, betas e administradores, quando a *fanfic* não desobedece às regras do site.

Necessário se faz realizar alguns apontamentos nessa parte, visto que o fórum apresenta uma hierarquia. O site dispõe de administradores que são aqueles que fiscalizam e são responsáveis por investigarem as denúncias, excluirmos as *fanfics* e, até mesmo, banirem membros, quando necessário. Eles estão sujeitos às ordens do dono do fórum. Existem os betas, usuários que ganham um status maior, que auxiliam os administradores, uma vez que o site cresceu muito, havendo necessidade de mais ajuda para a manutenção e fiscalização. Cabe esclarecer que os betas do canal *fanfic* são chamados de “Beta Reader”.

Recentemente, o site apresentou a seleção de usuários para tornarem-se fiscalizadores e auxiliarem os betas. Eles são divididos, inicialmente, por tipo e divergindo-se em categorias e gêneros. Caso encontrem algo que desobedeça alguma regra, devem denunciar e deixar ao cargo dos betas e, posteriormente, dos administradores a resolução do que acontecerá com aquela *fanfic*.

Atualmente, no *SocialSpirit*, além de *fanfictions* e histórias em prosa originais também podem ser publicados poemas, ampliando a recepção de novos escritores e agradando aos seus diferentes tipos. Nesse fórum, os usuários utilizam o termo “*FicWriter*” para aqueles que possuem alguma história publicada no fórum. Alguns desses escritores tiveram a chance de ter seus trabalhos originais publicados na forma impressa enquanto outros ainda sonham com essa possibilidade.

4. *As regras do SocialSpirit e a adequação a norma padrão da língua portuguesa*

Quando um usuário vai publicar uma *fanfic*, ele entra em contato com as regras do canal *Fanfic* que devem ser aceitas, antes de ir para a parte de preenchimento (com a classificação, título, sinopse, a história em

si, entre outras.). A seguir, serão apresentados alguns *prints* das regras, à título de representação das partes mais relevantes para esse trabalho.



LEIA AS REGRAS E TERMOS ABAIXO ANTES DE ADICIONAR SUAS FANFICS:

Termos de conduta:

- Todo o conteúdo adicionado no Canal é de inteira e única responsabilidade do usuário que o adiciona. A administração não se responsabiliza por este;
- É Proibido adicionar fanfics que não sejam de sua autoria, total ou parcial, com ou sem autorização do autor original ou mesmo dando créditos pela reprodução da obra. O usuário será banido permanentemente da comunidade apenas pela tentativa de o fazer;
- Não será aceita qualquer apologia à discriminação entre sexo ou raças nas fanfictions; textos que se enquadrem neste tópico serão eliminados pela administração;
- Ofender membros usuários e administradores de todo e qualquer Canal da comunidade pode resultar em banimento do agressor.

**Figura 4: Parte inicial do Termo/Regras de Envio.
(Imagem extraída do site Social Spirit por meio de prints da tela)**

Logo na parte inicial, é frisado que as regras devem ser lidas antes de se adicionar a estória. Inicialmente, são destacados dois pontos: o primeiro é a proibição da publicação de trabalhos de terceiro, ou seja, o plágio; podendo gerar o banimento do usuário. O segundo ponto é a ofensa aos membros. Isso não é tolerado, o respeito é uma das regras que devem ser obedecidas pelo usuário, independente da parte do site que se esteja utilizando.

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOGIA

Regras de Envio para as Fanfics

1 - Da história

1.1 - Serão aceitos, no canal, apenas textos em forma de prosa, verso e roteiros, excluindo terminantemente qualquer tipo de reprodução de obras, biografias, artigos, avisos, notícias, capítulos destinados somente para descrições de personagens ou "fichas" para leitores (que no caso são utilizadas em fanfics interativas), apontamentos, reviews, resumos, trailers. Todos os textos que se encontrarem fora dos padrões de fanfics e textos literários serão deletados do canal;

1.2 - Não são permitidas traduções parciais ou totais de fanfics, textos ou sinopses integralmente em outros idiomas e títulos que façam apologia à violência, racismo, droga ou sexo, assim como, com palavras de baixo calão;

1.3 - Histórias com menos de 300 caracteres, ou seja, letras, espaçamentos e pontuação, e não palavras, não serão aceitas;

1.4 - Sinopse é um **campo obrigatório**, no qual é proibido conter apologia às drogas, violência, racismo e sexo, assim como palavras de baixo calão. Também não será permitido que haja conteúdo vulgar/obsceno ou que ofenda a moral. A sinopse deverá conter um breve resumo ou um pequeno trecho da história. Fanfics cujo campo estiver escrito "Leia e descubra" ou qualquer derivado serão editadas pela administração. Caso a sinopse esteja em branco, a fanfic será excluída;

Figura 5: Parte inicial das Regras de Envio de Fanfics.

(Imagem extraída do site Social Spirit por meio de prints da tela)

Na parte inicial das regras de envio de histórias, o item destacado na imagem acima apresenta as características dos textos aceitos no canal *Fanfic*, como os textos em prosa e em verso. Há alguns anos, poemas não eram aceitos, assim como, atualmente, as questões de plágio, biografias e autobiografias, artigos, avisos.

Os textos devem ser literários e estarem adequados aos padrões de *fanfics* apresentados no site. Se esta regra for desrespeitada, o texto será excluído por estar em desacordo com a regra 1.1, sendo esta a mensagem que o usuário receberá em suas notificações.

Um detalhe interessante é que, apesar de não poderem ser publicadas biografias e autobiografias, podem ser encontradas autoficções e romances biográficos. Para a apresentação de alguns termos, Leujeune

define a autobiografia como “uma narrativa retrospectiva em prosa que uma pessoa faz de sua própria existência, quando focaliza sua história individual, em particular a história de sua personalidade” (LEJEUNE, 2008, p. 14). O termo autoficção foi um termo utilizado por Doubrovsky, em 1977, para qualificar o romance que havia escrito. Segundo Figueiredo, “a autoficção é um gênero que embaralha as categorias de autobiografia e ficção de maneira paradoxal ao juntar, numa mesma palavra, duas formas de escrita que, em princípio, deveriam se excluir”. (FIGUEIREDO, 2010, p. 91)

Quando esses textos são “encontrados”, imediatamente, são conduzidos aos administradores para que eles os direcionem, sabendo-se que, geralmente, não são excluídos. Tais textos, comumente, provem de usuários que conhecem a vida do autor e que identificam as autoficções.

5 - Sobre a Formatação

5.1 - **Só serão permitidos emoticons nas notas iniciais e finais do autor.** Emoticons inseridos na sinopse e no decorrer dos capítulos, acarretará a eliminação da fanfic;

5.2 - A sinopse, título do capítulo e da fanfic, assim como o corpo do texto não devem ser escritos na totalidade em maiúsculas ou totalmente formatados, ou seja, completamente em negrito, itálico ou centralizado;

5.3 - Proibido utilizar os nomes dos casais e/ou da categoria no título da fanfic, bem como caracteres especiais (Ex: *, &, \$, ^, >, @, e etc) que visem apenas ser “enfeite” ao título;

5.4 - Fanfics com **escrita de baixa qualidade** serão excluídas pela administração. Entende-se como “baixa qualidade” fanfics cujo texto apresentem internetês, falta de pontuação e de acentuação, erros ortográficos e gramaticais em excesso, abreviações e incoerência em frases.

A fanfic será editada ou excluída pela administração dependendo da gravidade e da quantidade de infrações cometidas, sem que seja dada explicações sobre o fato.

Figura 6: Regra sobre a Formatação.
(Imagem extraída do site Social Spirit por meio de prints da tela)

É nessa região que se encontram as regras mais importantes e objeto de análise deste trabalho. Nessa parte, encontram-se as regras que vão adequar os textos, a norma padrão, auxiliando na melhoria da qualidade da escrita dos jovens. É interessante notar que muitos usuários são pré-adolescentes e adolescentes, sendo que uma minoria possui mais de 30 anos de idade (entre 10% e 20% dos usuários).

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA

A regra 5.1 vai lidar com a presença de *emoticons*, símbolo muito utilizado no “internetês”. Estes, por sua vez, não devem estar presentes no corpo do texto, pois caso sejam encontrados, poderão gerar a exclusão de uma *fanfic*, mesmo que ela já tenha diversos capítulos publicados e apenas dois, por exemplo, apresentem um *emoticon*. Entretanto, existem exceções apenas para seu uso nas notas do autor e quando o texto for a descrição de uma conversa dos personagens, em um chat na internet.

A regra 5.4 vai lidar com os textos de baixa qualidade. São aqueles com muitos erros ortográficos, com presença constante do internetês, erros gramaticais, muitas incoerências, entre outros aspectos. Esse ponto apresenta maior relevância, porque aponta justamente para a qualidade da escrita dos textos, diminuindo muito o uso do internetês, no fórum.

Essa regra surgiu, há pouco tempo, somente após 2010. Inicialmente, existiam diversas *fanfics* com muito internetês e erros que dificultavam a leitura. Todas essas regras servem para a melhora da escrita e dos textos dos usuários, já que o fórum é visitado por editoras e alguns usuários já tiveram seus textos publicados na forma impressa, como já foi mencionado.

É fato que os usuários ficam revoltados inicialmente quando seus textos são excluídos. São muitas reclamações em fóruns e mensagens mal-educadas para os administradores. Porém, um fato observável é que, após a crise inicial da exclusão, os usuários voltam a publicar a mesma estória com maior qualidade, incentivando-se o uso da escrita polida.

Os administradores julgam as denúncias que são feitas por meio de um formulário preenchido com os motivos da denúncia para ser identificada qual a regra que está sendo desobedecida. Desse modo, poderão alterar a *fanfic* ou, até mesmo, excluir o texto, removendo o problema, caso existam muitos erros e/ou regras infringidas. A regra que foi infringida pelo usuário, somente será conhecida após o recebimento da sua notificação. Assim, frisa-se a necessidade de que os usuários estejam cientes de todas regras vigentes.

5. Considerações finais

Com a amplificação das novas tecnologias e da utilização do ciberespaço e redes sociais, a linguagem simplificada com *emotions* foi surgindo e se expandindo. Muitos jovens utilizam essa linguagem com seus pares, enquanto usam as redes sociais.

O internetês, assim classificada como uma linguagem simplificada nesse trabalho, calha por surgir nos textos escritos por esses jovens. Dessa forma, suas escritas apresentam baixa qualidade, por não se adequarem à norma padrão da língua portuguesa.

Muitos sites estão funcionando como uma ferramenta contra o uso excessivo desse internetês, como os fóruns de escrita de *fanfictions*. As regras que são adotadas mostram a necessidade de uma escrita mais adequada à norma padrão e aumentando a qualidade dos textos escritos pelos jovens.

No *SocialSpirit*, a regra 5.5 é a que trata mais especificamente da qualidade do texto, inibindo o uso do internetês e o excesso de erros ortográficos, gramaticais e de pontuação.

Para a fiscalização, o fórum conta com usuários comuns, fiscalizadores, beta *Readers* e administradores que irão ler os textos publicados e identificar aqueles que estão desobedecendo às regras. Apesar da revolta inicial gerado pela exclusão, os usuários voltam com uma escrita melhor e pode-se perceber que o texto vai evoluindo, surgindo enredos cada vez melhores. E, assim, são contemplados com a publicação de seu texto na forma impressa, algo gratificante para um mero fórum de *fanfictions*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES, I. *Análise de textos: fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola, 2010.
- BAGNO, M. *Língua materna: letramento, variação e ensino*. São Paulo: Parábola, 2002.
- FIGUEIREDO, E. Autoficção feminina: a mulher nua diante do espelho. *Revista Criação & Crítica*, n. 4, abr./2010. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/criacaoecritica/article/view/46790/50551>>. Acesso em: 05-10-2014.
- GOMES, M. L. de C. *Metodologia do ensino da língua portuguesa*. São Paulo: Saraiva, 2009.
- LEJEUNE, P. *O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet*. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA

OSWALD, M. L.; ROCHA, S. L. A. da. Sobre juventude e leitura na “Idade Mídia”: implicações parapolíticas e práticas curriculares. *Educar em Revista*, Curitiba: UFPR, n. 47, p. 267-283, jan./mar.2013.

SANTAELLA, L. *Culturas e artes pós-humano: da cultura das mídias a cibercultura*. São Paulo: Paulus, 2003.

SocialSpirit. Disponível em: <<http://socialspirit.com.br>>. Acesso em: 14-12-2014.